

Passado violento de um assassino

Pessoas próximas a Wesley relatam que os episódios de violência contra companheiras eram frequentes. Segundo elas, o criminoso, que matou a ex-companheira, reproduzia cenas presenciadas dentro de casa com os pais. Ele foi preso ontem pela PM



» DARCIANNE DIOGO

Pouco mais de 24 horas depois de matar a ex-mulher a tiros no Gama, Wesley Denny da Silva, 29 anos, foi preso em uma operação conjunta entre a Polícia Civil do Distrito Federal e as militares do DF e de Goiás. O assassino estava escondido em uma casa de de um amigo, em Santa Maria. Ainda ontem, os investigadores da 14ª Delegacia de Polícia (Gama) apreenderam o carro e a arma usados para cometer o feminicídio. Tendo até por familiares, Wesley tem um histórico violento, marcado por agressões, encarceramento, ameaças de morte e, agora, assassinato. O **Correio** ouviu pessoas próximas à família de Wesley, que relataram detalhes sobre o passado e a personalidade fria e calculista dele.

O primeiro feminicídio de 2024 vitimou Taynara Kellen, 26, mulher com quem Wesley conviveu por cerca de 10 anos e teve uma filha, de 5. O relacionamento do casal era conturbado, segundo amigos e familiares da jovem. Entre termos e reconciliações, Taynara enfrentava uma série de violências, desde a psicológica até a física. A jovem era constantemente agredida, mas relutava em registrar ocorrência na delegacia por medo. Dizia que o ex-sogro, pai de Wesley, um PM aposentado, o defenderia e que não resultaria em nada. "Eu pedi para ele deixá-la em paz por várias vezes. Ela queria seguir a vida dela. Era uma pessoa trabalhadora, que sempre foi fiel a ele, mas ela nunca a respeitou", contou uma pessoa, a quem a reportagem chamará de Bruna*.

Amigos da vítima afirmam que o motorista de transporte por aplicativo mantinha um relacionamento extracônjugal e

Reprodução/Video/PMDF



Rede Sociais/Reprodução



O assassino era CAC. Em sua casa, foram apreendidas pistolas e um fuzil

Acusado de assassinar a ex-mulher foi preso na casa de amigo, em Santa Maria

Arquivo Pessoal



Taynara saiu do salão acreditando estar procurando uma cliente

por isso, Taynara decidiu colocar um ponto final na relação. Há uma semana, o casal estava separado, mas, inconformado, Wesley quis tirar a vida da ex. Foragido, a Polícia Civil, sob a coordenação do delegado William Ricardo, da 14ª DP, fez diligências ao longo do dia de ontem em endereços ligados ao investigado. Entre eles, um rancho de propriedade do irmão de Wesley, em Corumbá 4, em Goiás.

Após a coleta de informações,

os policiais descobriram o paradeiro do motorista. Wesley foi preso na casa de um amigo, na QR 317 de Santa Maria. "Compartilhamos informações com a PM de Goiás e com a PCDF sobre o suposto esconderijo do autor. A PMGO tomou conhecimento, a partir de denúncias, que ele poderia estar em Santa Maria. Diante disso, conseguimos localizá-lo e prendê-lo", destacou o tenente Pedro Henrique, da PMDF.

Histórico

Wesley nasceu e conviveu em um lar violento. Ao lado do irmão, presenciou, por diversas vezes, as agressões do pai contra a mãe, com quem ele parou de ter contato frequente. Uma pessoa próxima da família detalha o cenário. "O pai espancava a ex-mulher, ameaçava com arma todos os dias praticamente e tentou várias vezes contra a vida dela."

Num dos episódios, o ex-policia militar chegou ao trabalho da ex, em um posto de saúde, e atirou contra a mulher, mas os tiros não acertaram a vítima. Foram inúmeras ocorrências registradas pela mãe de Wesley contra o ex-PM, mas na época a Lei Maria da Penha não existia e nada foi feito. Ele também respondeu por um homicídio praticado no Recanto das Emas. A suspeita era de um confronto policial, mas as investigações apontaram para um assassinato cometido pelo militar contra o esposo de uma suposta amante. Por esse crime, ele ficou cerca de um ano detido no 19º Batalhão, na "Papudinha".

Wesley, por sua vez, reproduziu os comportamentos do pai com as ex-namoradas. Ainda criança, ele e o irmão foram retirados do lar da mãe e passaram a conviver

com a avó paterna. Foi submetido a tratamento psicológico, mas nada impediu a formação da personalidade fria e calculista. Uma jovem com quem se relacionou, antes de Taynara, registrou ocorrência contra Wesley por violência doméstica. Além disso, ele acumula passagens por porte ilegal de arma de fogo, desacato e vias de fato.

Por seis meses, esteve detido no Complexo Penitenciário da Papuda e recebia visitas de Taynara. Semanalmente, a jovem ia ao presídio e levava comida, roupas e produtos de higiene para quem viria a ser o seu assassino. Solto, Wesley começou a trabalhar como motorista de transporte por aplicativo e tirou o registro de colecionador, atirador desportivo e caçador (CAC). Em casa, ele guardava ao menos três pistolas e um fuzil.

Amigos da vítima acreditam que Wesley recebeu apoio de parentes durante o período de fuga, isso porque, um dia antes de cometer o crime, ele estava na companhia dos familiares por parte de pai. "Eles abrigaram ele, tanto é que ele estava na casa de conhecidos. Certeza que plantaram provas falsas para despistar a polícia, como, por exemplo, ir no rancho, que era um local que ele não estava", ressaltou Bruna.

Preso, Wesley responderá por homicídio qualificado pelo feminicídio e a pena pode ultrapassar os 30 anos de prisão. Ele ainda foi bloqueado pelo aplicativo de transporte de passageiros e está impedido de trabalhar pela plataforma.

O crime

Antes de ser morta, Taynara recebeu uma mensagem de uma suposta cliente interessada no alongamento de cílios, especialidade da vítima. Pelo WhatsApp, ela marcou o horário das 14h de ontem. No entanto, se tratava de Wesley disfarçado de cliente. No horário agendado, Wesley enviou uma mensagem para Taynara dizendo estar perdido na região e sem conseguir encontrar o endereço do salão. Ela saiu por três vezes com a filha do casal até a rua, na tentativa de localizar a cliente.

Na quarta vez, foi surpreendida a tiros pelo ex, que estava em um Argo branco. A filha de Taynara foi levada até o banheiro do salão e ficou com uma das clientes, mas teria visto o pai no local. Para a família, a criança disse: "Meu pai deu pou pou na mamãe".

Taynara será velada às 8h de hoje, em Três Marias, Minas Gerais. O sepultamento também será na cidade mineira.

Onde pedir ajuda

LIGUE 190
Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF);

LIGUE 197
Polícia Civil do DF (PCDF);
» E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br
» WhatsApp: (61) 98626-1197
» Site: <https://www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher/>;

LIGUE 180
» Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres;

DELEGACIAS ESPECIAIS DE ATENDIMENTO À MULHER (DEAM)

Deam 1: previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia.
» Endereço: EQS 204/205, Asa Sul.
» Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673
» E-mail: deam_sa@pcdf.df.gov.br

Deam 2: previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia.
» Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia
» Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
» WhatsApp: (61) 99656-5008 - Canal 24h

SECRETARIA DA MULHER DO DF
» Whatsapp: (61) 99415-0635;

MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS (MPDFT)
» Promotorias nas regiões administrativas do DF
» <https://www.mpdft.mp.br/portal/index.php/promotorias-de-justica-nas-cidades>

» Núcleo de Gênero
» Endereço: Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, Sala 144, Sede do MPDFT
» Telefones: 3343-6086 e 3343-9625
» E-mail: pro-mulher@mpdft.mp.br;

DEFENSORIA PÚBLICA DO DF Núcleo de Assistência Jurídica de Defesa da Mulher (Nudem)

» Endereço: Fórum José Júlio Leal Fagundes, Setor de Múltiplas Atividades Sul, Trecho 3, Lotes 4/6, BL 4
» Telefones: (061) 3103-1926 / 3103-1928 / 3103-1765
» WhatsApp (61) 999359-0032
» E-mail: najmulher@defensoria.df.gov.br
» <http://www.defensoria.df.gov.br/nucleos-de-assistencia-juridica/>;

NÚCLEOS DO PRÓ-VÍTIMA Ceilândia
» End.: Shopping Popular de Ceilândia – Espaço na Hora
» Telefone: (61) 9 8314-0620 - Horário: 08:00 às 17:00

Guará
» End.: Lúcio Costa QELC Alpendre dos Jovens – Lúcio Costa

» Telefone: (61) 9 8314-0619
Horário 08:00 às 17:00

Paranoá
» End.: Quadra 05, Conjunto 03, Área Especial D – Parque de Obras
» Telefones: (61) 9 8314-0622
Horário: 08:00 às 17:00

Planaltina
» End.: Fórum Desembargador Lúcio Batista Arantes, 1º Andar, Salas 111/114
» Telefones: (61) 9 8314-0611
3103-2405 - Horário: 12:00 às 19:00

Rodoferrviária
» End.: Estação Rodoferrviária, Ala Norte, Sala 04 – Brasília/DF
» Telefones: (61) 98314-0626 / 2104-4288 / 2104-4289

Recanto das Emas
» End.: Estação da Cidadania – Céu das Artes, Quadra 113, Área Especial 01
» Telefones: (61) 9 8314-0613
Horário: 08:00 às 17:00

Itapôa
» End.: Praça dos Direitos, Quadra 203 – Del Lago II
» Telefone: (61) 9 8314-0632
Horário: 08:00 às 17:00

Taguatinga
» End.: Administração Regional de Taguatinga – Espaço da Mulher – Praça do Relógio
» Telefones: (061) 98314-0631
» Site: <https://www.sejus.df.gov.br/pro-vitima/>